

Considerações finais

Esta parte do trabalho pretende indicar os aspectos relevantes da pesquisa, bem como os seus limites, apontando também alguns caminhos para outros estudos que se deseja desenvolver.

Duas ordens de questões são aqui abordadas: uma que se relaciona com os aspectos teórico-metodológicos adotados na pesquisa e outra referente ao que emergiu da análise das Revistas.

Começando então pela primeira, considera-se que um dos pontos positivos do trabalho aqui apresentado, que pode constituir uma possível contribuição para o debate no campo da história da educação, se refere à forma como foi construída a abordagem que guiou a análise das Revistas, ou seja, com base na articulação entre História da Educação e Educação Comparada, além do recurso às Teorias do Sistema Mundial. Dessa articulação decorreu a adoção de uma dupla perspectiva de análise dos fenômenos: uma internalista, voltada para as manifestações específicas de configuração do campo disciplinar, e outra externalista, na qual são analisados os fenômenos educativos em relação aos fenômenos políticos, sociais, econômicos e culturais mais gerais.

Também se procurou superar as abordagens muito centradas no interior das histórias nacionais, construindo a análise das fontes com base num procedimento de comparação que rompesse com a ênfase exclusiva na dimensão nacional, ressaltando tanto o âmbito local quanto o transnacional⁸⁰. Foi adotada uma perspectiva na qual se buscou assinalar as rupturas e as continuidades.

A abordagem anteriormente apontada permitiu situar as Revistas enquanto *instituições*, isto é, ao identificar não apenas o lugar que ocuparam, mas também de onde se posicionaram para enunciar um discurso, a pesquisa procurou mostrá-las como instâncias integrantes das infra-estruturas organizacionais do campo educacional responsáveis pela construção de um discurso pedagógico especializado. As publicações foram apresentadas então como objetos de onde

⁸⁰ Embora o prefixo *trans* signifique *além de* ou *para lá de*, fazendo com que a palavra *transnacional* denote uma realidade para lá do nacional, neste contexto contempla também uma dimensão relacional, como correlato de *entre-nações*, por se entender que há uma dinâmica de interrelação entre as diversas nações no período estudado.

emergiram processos de estruturação do campo pedagógico, em última análise, como elementos constituintes da realidade social.

A segunda ordem de questões se refere ao conteúdo evidenciado com base na análise das Revistas. Importa destacar uma diferença que marca as duas publicações: enquanto que a Revista brasileira teve um caráter eminentemente oficial, tendo sido publicada no âmbito do governo, a Revista portuguesa foi produto de iniciativa particular, o que talvez possa explicar o fato dos artigos nela publicados terem tido uma postura mais crítica em relação à situação local.

As questões que tiveram maior evidência na publicação brasileira relacionavam-se à concepção, organização e condução dos atos educativos. Assim é que parte significativa dos artigos versava sobre métodos de ensino, sugestões de atividades, ensino da leitura e escrita e programas de ensino. Já na Revista portuguesa predominaram as questões de ordem teórica, tendo sido abordadas as teorias pedagógicas, as correntes do pensamento pedagógico e os aspectos sociais e psicopedagógicos da educação. Importa referir que ambos os periódicos deram grande destaque às questões relativas à organização e ao funcionamento do sistema de ensino, tendo sido freqüentes as referências aos sistemas de ensino de outros países e à forma como se processava a educação no exterior.

Esses conteúdos identificam a forma como o conhecimento pedagógico foi abordado nas Revistas, na medida em que os assuntos tratados sob a forma de pedagogia abarcavam questões relativas a métodos, sistemas de ensino, questões teóricas, sociais, psicológicas, entre outras, fazendo notar o caráter bastante amplo do que era publicado sob a rubrica Pedagogia. Por outro lado, a dimensão especializada do saber pedagógico ia sendo construída sobretudo com base nas categorias das novas ciências psicológicas. Além disso, uma das abordagens mais frequentes foi a da pedagogia como arte e ciência, revelando a procedência de um dos dilemas do campo pedagógico que se manifestaria fortemente nas décadas de 20 e 30 do século XX.

É preciso ressaltar que em Portugal o espaço de institucionalização da Pedagogia foi por excelência a universidade, enquanto que no Brasil se deu sobretudo no âmbito das Escolas Normais e de outras instâncias por onde circulou a produção do discurso pedagógico.

Convém ressaltar ainda que, apesar das divergências que marcaram os dois periódicos em termos de temáticas e dos assuntos tratados, foram identificados

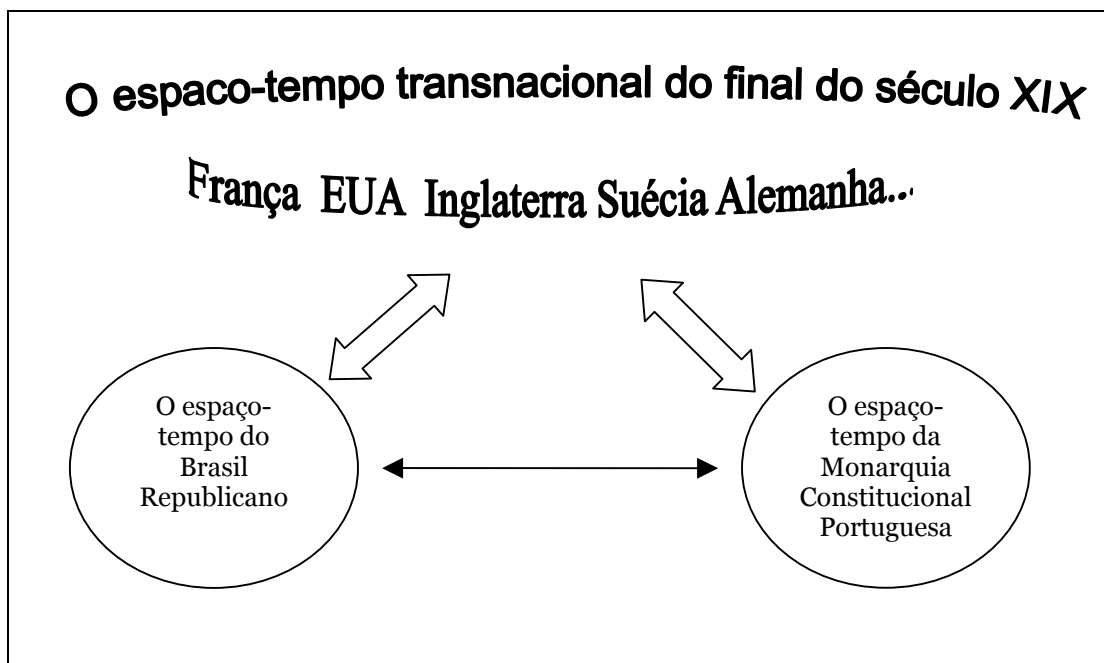
pontos em comum. A análise dos editoriais mostrou pontos de convergência em relação às pretensões de divulgação científica, à evocação a publicações estrangeiras e ao caráter de periódicos especialmente destinados a professores. Ficou evidente também a forma como as Revistas abordaram a educação como um “problema social”, destacando o seu papel estratégico na superação do atraso e na promoção do progresso da nação. Os países almejavam fazer parte da entidade “mundo civilizado”, realizando ao mesmo tempo um processo de “regeneração” social. Nas duas Revistas foram expressivas as referências ao espaço exterior, o que evidencia a importância atribuída ao contexto internacional, sendo a França a sociedade de referência predominante. Ambas as publicações foram fortemente marcadas pelos ideais republicanos e positivistas, sendo de destacar a presença de Herbert Spencer como o autor mais citado nos dois periódicos.

A pesquisa procurou identificar os personagens que participaram na produção das Revistas, percebendo-os como um grupo que possuía uma maneira de enxergar o mundo social com base em determinados valores que ajudaram a estruturar a vida social, cultural e política, e que evidenciava ao mesmo tempo a crise das antigas representações e o novo estado do campo intelectual. Esse grupo-geração é herdeiro de seu tempo; nele estão inscritos os traços não apenas do tempo longo das representações anteriores que eles vêm substituir, mas também o do tempo curto da conjuntura que eles vivem.

Foram consideradas suas relações com outras instâncias, a fim de mapear a configuração na qual se deu a construção do discurso pedagógico e a estruturação do campo educativo. Buscou-se igualmente identificar as relações estabelecidas pelos personagens das redes locais com o contexto internacional, evidenciadas por meio de diferentes formas de interlocução com o exterior, tais como missões ao estrangeiro, visitas de estudo, participação em congressos internacionais, presença nas exposições universais, circulação de livros e periódicos.

Na perspectiva comparada, as Revistas revelaram, no entanto, que o intercâmbio de idéias e experiências entre Portugal e Brasil não foi tão significativo como o que foi mantido pelos dois países com o espaço transnacional.

Na figura a seguir é possível evidenciar de forma esquemática aquilo que foi verificado com a análise das Revistas: Brasil e Portugal como elementos de um fenômeno que envolveu um conjunto de nações.



O término deste trabalho evidenciou que o tema aqui desenvolvido demanda novas incursões, suscitando o desejo de responder a outras questões surgidas ao longo da elaboração da tese.

Ter trabalhado especificamente com a Revista Pedagógica e com a Revista de Educação e Ensino chamou a atenção para a necessidade de relacioná-las com outras publicações do período em ambos os países, levando em conta estudos já existentes, ampliando assim o mapa das redes que consubstanciaram a configuração do campo pedagógico nos dois países.

Além disso, seria interessante investigar se no Brasil a imprensa em geral teve papel fundamental na configuração do campo pedagógico à semelhança do que ocorreu em Portugal⁸¹. O fato da Revista Pedagógica ter sido enviada às redações de jornais, aspecto que não pôde ser devidamente desenvolvido no âmbito deste trabalho, despertou a intenção de realizar um estudo a respeito da aliança entre jornalismo e educação no Brasil no período estudado.

⁸¹ A respeito de estudo que trata desse assunto, ver nota 21.

Um outro estudo que se pretende desenvolver diz respeito à semelhança existente entre a Revista Pedagógica e sua congênere Revue Pédagogique, também esta produto de um Museu Pedagógico, o *Musée Pédagogique*, ancestral do INRP, criado em 1879. A semelhança não se restringe apenas ao nome, sendo de se notar que a estrutura de ambas segue um mesmo padrão, aspecto evidenciado em consulta realizada ao periódico francês que não pôde ser desenvolvida na altura.

Por fim, uma das reflexões que esta pesquisa possibilitou foi a de notar uma certa correspondência entre o discurso veiculado nas Revistas no final do século XIX e o discurso atual, no que se refere ao papel estratégico atribuído à educação. A educação continua a fazer parte da pauta de discussão de vários setores sociais. A ela se referem como peça-chave para o desenvolvimento social, econômico, político, cultural e, também, moral e cívico da população. Todos parecem crer que a escola é a saída para todos os problemas.

Este trabalho evidenciou, no período estudado, um discurso muito marcado por concepções positivistas de crença incondicional no progresso e na ciência e no papel da “santa causa da instrução” no “progredimento da humanidade”. De um ponto de vista histórico, essa crença parece fora de propósito; no entanto, a pesquisa fez cogitar se ainda hoje não seria desproporcional o papel atribuído à educação, relativo ao desempenho que dela se espera na vida das sociedades, em comparação com a sua efetiva dimensão.